

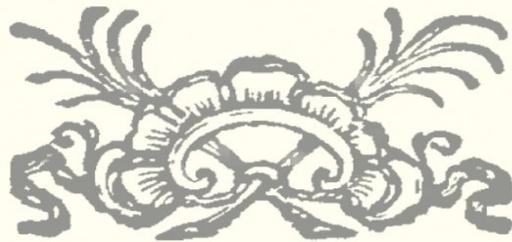
A D O E N Ç A.
P O E M A
OFFERECIDO A' GRATIDÃO
P O R
LERENO SELINUNTINO
DA ARCADIA DE ROMA,

DOMINGOS CALDAS BARBOSA

A Doença

Organização, apresentação e notas
Lúcia Helena Costigan e Fernando Morato

editora ■ 34



L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO MDCCLXXVII.

Com licença da Real Meza Censoria.

Resumo de A Doença

Domingos Caldas Barbosa (1740-1800) é um dos mais importantes poetas brasileiros do século XVIII e um dos fundadores da nossa música popular. Mestre na arte do improviso, interpretava suas rimas em saraus literários acompanhado por uma viola de arame.

Nascido no Rio de Janeiro, filho de um alto funcionário português e de uma escrava de Angola, se estabeleceu em Portugal em 1763 para estudar Direito em Coimbra. Entretanto, com o falecimento do pai, se viu repentinamente só e sem recursos, tendo que abandonar a universidade.

Valeu-se então de seu talento como poeta e músico para fugir à pobreza e cair nas graças da ilustre família dos Vasconcelos e Sousa, que o acolheu e patrocinou, abrindo caminho para que ingressasse na Arcádia de Roma sob o nome de Lerenio Selinuntino. A Doença, editado pela Imprensa Régia de Lisboa em 1777, é um poema autobiográfico em estilo épico, no qual Caldas Barbosa narra as dificuldades do início de sua vida em Portugal e faz o elogio à família de seus protetores.

Praticamente desconhecido no Brasil, este texto é um raro registro da experiência de um mulato brasileiro no Setecentos, e ilumina de forma extraordinária as relações de poder e de compadrio entre homens livres e nobres portugueses durante o Período Pombalino.

A presente edição traz o poema em ortografia atualizada, acompanhado de notas explicativas e um ensaio redigido por Lúcia Helena Costigan e Fernando Morato, da Ohio State University.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)